

RELATÓRIO FINAL DO POÇOIBA-06-CEFAZ. PADRE CÍCERO - BARBALHA-CE

I-96

CPRM	SUREMI SEDOTE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º 1089 - S	
N.º de Volumes: 1 v.	
<u>Phl 008483</u>	

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM

Superintendencia Regional de Fortaleza

- 1981 -

S U M Á R I O

1. - GENERALIDADES

- 1.1 - Objetivo
- 1.2 - Localização
- 1.3 - Locação

2. - G E O L O G I A

2.1 - Geologia Regional

- 2.1.1 - Embasamento Cristalino
- 2.1.2 - Formações Sedimentares

2.2 - Geologia Local

3. - ASPECTOS HIDROGEOLOGICOS

4. - SONDAGEM

- 4.1 - Perfuração
- 4.2 - Completação
- 4.3 - Teste de Vazão

5. - EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

6. - A N E X O S

- 6.1 - Mapa de Situação
- 6.2 - Dados Gerais Sobre o Poço
- 6.3 - Descrição Litológica do Poço
- 6.4 - Tabela de teste de Bombeamento
- 6.5 - Tabela de Recuperação e Rebaixamento Residual
- 6.6 - Perfil Litológico do Poço
- 6.7 - Análise Química da Água

1. - GENERALIDADES

1.1 - OBJETIVO

A perfuração do poço 1BA-06-CE tem por objetivo atender a programação do Projeto ESTUDO HIDROGEO-LÓGICO DO ESTADO DO CEARÁ em execução pela RETE/CPRM para o DNPM.

O projeto iniciou suas atividades em junho de 1981 em atendimento à Solicitação de Serviços DNPM/DGM/CPRM Nº 010/80, visando obter dados hidrogeológicos necessários à implementação do abastecimento de cidades interioranas e do meio rural cearenses.

1.2 - LOCALIZAÇÃO

A fazenda Padre Cícero está situada em área do município de Barbalha na região Caririana do estado do Ceará.

As suas coordenadas geográficas, aproximadamente, são:

07°17'31'' S

39°18'55'' W

A distância entre a Fazenda e a sede municipal é de seis quilometros enquanto a cidade de Barbalha dista de 586 quilometros da capital cearense.

1.3 - LOCAÇÃO

A locação do poço foi efetuada por geólogo do DNPM designado pelo Departamento para este fim.

2. - G E O L O G I A

2.1 - GEOLOGIA REGIONAL

As seguintes unidades geológicas representam a geologia regional.

2.1.1 - Embasamento Cristalino - Rochas pertencentes ao Precambriano representados por granitos, migmatitos, gnaisses, xistos e filitos.

Os gnaisses circundam a Chapada do Araripe por praticamente todos os lados enquanto os xistos e filitos ocorrem nas proximidades de Bodocó e Jardim.

Os granitos constituem as maiores elevações do embasamento.

2.1.2 - Formações Sedimentares - As formações sedimentares estão representadas pela formação Serra Grande na porção noroeste da região constituídos pelos arenitos da Bacia do Meio-Norte, pela formação Cariri componente mais inferior da sequencia sedimentar do Araripe com seus arenitos grosseiros e conglomerado basal; além dos sedimentos acima citados temos ainda as formações Brejo Santo (margas e folhelhos), formação Missão Velha (onde situa-se o poço) constituída por, arenitos com níveis argilosos e finalmente os sedimentos das formações Santana e Exu.

A formação Santana constituída por arenitos, siltitos, folhelhos, margas, e delgados níveis carbonáticos.

A formação Exu, topo da sequencia sedimentar do Araripe, são arenitos subhorizontais friáveis e porosos apresentando níveis argilosos e caolínicos.

2.2 - GEOLOGIA LOCAL

O poço foi locado sobre sedimentos da formação Missão Velha apresentando arenitos finos com diversos níveis de sedimentos silticos-argilosos. Pode ser observado que os sedimentos apresentam uma granulação heterogênea com sedimentos finos ocorrendo junto a sedimentos mais grosseiros.

A formação Missão Velha situa-se estratigráficamente sob a formação Santana e sobre os sedimentos das formações Brejo Santo e Cariri.

3 - ASPECTOS HIDROGEOLÓGICOS

Sob o ponto de vista hidrogeológico, a região de Barbalha tem sido comprovada através de poços perfurados pela CPRM e por outras entidades que trabalham no setor, como das mais promissoras não só quanto a qualidade das águas porém sobretudo na obtenção de vazões significativas.

No Projeto Estudo Hidrogeológico do Estado do Ceará os dois poços perfurados apresentaram resultados dos mais satisfatórios.

O poço 1BA-06-CE, objeto do presente relatório, apresenta uma vazão da ordem de 40 metros cúbicos horários com um rebaixamento de apenas quinze metros.

O poço 1BA-07-CE, perfurado posteriormente no local Alto da Alegria, atingiu a profundidade de 113,00 metros proporcionando uma vazão da ordem de 65' metros cúbicos horários para um rebaixamento de apenas 21,00 metros.

Outros poços perfurados para abastecimento da cidade de Barbalha têm obtido vazões superiores a cem metros cúbicos horários demonstrando o caráter de aquífero de boa produtividade.

A zona de melhor produção da formação aquífera é definida nos níveis de granulação heterogênea de formação que no presente poço foi atingida na profundidade dos 187,00 metros. São arenitos de granulação bem variada dando inclusive, indicações de sedimentos semi-conglomeráticos.

O nível estático deste poço está bastante profundo decorrentes da situação topográfica da localização onde foram realizados os trabalhos de perfuração estando a quase cem metros de diferença de altitude do vale que margeia a cidade de Barbalha, distante aproximadamente seis quilometros.

4. - SONDAÇÃO

4.1. - PERFURAÇÃO

A perfuração do poço foi iniciada no dia 13.07 e concluída no dia 27.08.81. O prolongado tempo de execução foi ocasionado por problemas de ordem mecânica que ocorreram com o motor da sonda CF-15 que operou na execução da obra, ficando a perfuração interrompida no período de 16.07 a 20.08.81.

A profundidade final alcançada foi de 207,00 m (duzentos e sete metros) sendo perfurado com diâmetro de 12.1/4" até os 183,00 m (cento e oitenta e tres metros) tendo sido reduzido então para o diâmetro de 10.5/8" até a profundidade de 207,00 m (duzentos e sete metros).

4.2 - COMPLETAÇÃO

A coluna de revestimento dimensionada para o poço ficou assim discriminada:

<u>Intervalo(m)</u>	<u>Revestimento</u>
00,00 a 134,00	- Canos de 6", galvanizados
134,00 a 146,00	- Filtros permetal de 6"
146,00 a 151,00	- Canos de 6" galvanizados
151,00 a 163,00	- Filtros permetal de 6"
163,00 a 187,00	- Canos galvanizados de 6"
187,00 a 207,00	- Filtros permetal de 6"

O desenvolvimento do poço foi realizado em 40,00 horas, após a limpeza do poço com o mesmo compressor INGERSOL RAND-750 utilizado no teste de vazão.

As descargas obtidas durante a limpeza e desenvolvimento variaram bastante em decorrência da acumulação de lama no furo durante o período que o motor da sonda sofreu reparo.

As descargas iniciais eram da ordem de 7,000 l/h. Com a utilização de hexametafosfato para limpar mais as paredes do poço e com o desenvolvimento conseguiu-se atingir a vazão de 65,000 l/h no teste de bombeamento final.

O poço foi encascalhado tendo sido utilizado cerca de seis metros cúbicos de préfiltro.

4.3 - TESTE DE VAZÃO

O teste de vazão foi realizado pelo método "air lift" sendo utilizado um Compressor Ingersol Rand-750 trabalhando a uma pressão constante(120 libras) no período de 12 horas de funcionamento.

Na realização do teste as tubulações utilizadas ficaram situadas conforme abaixo descrito:

Tubo de descarga..... 6"

Injetor..... 156,00m

Tubo de medição..... 168,00m

Os resultados finais obtidos no teste foram os seguintes:

Nível Estático..... 93,00m

Nível Dinâmico..... 108,00m

Vazão..... 40,000 l/h

Duração..... 12 horas

As tabelas das medidas referentes ao teste encontram-se no Anexo 6.4 deste relatório.

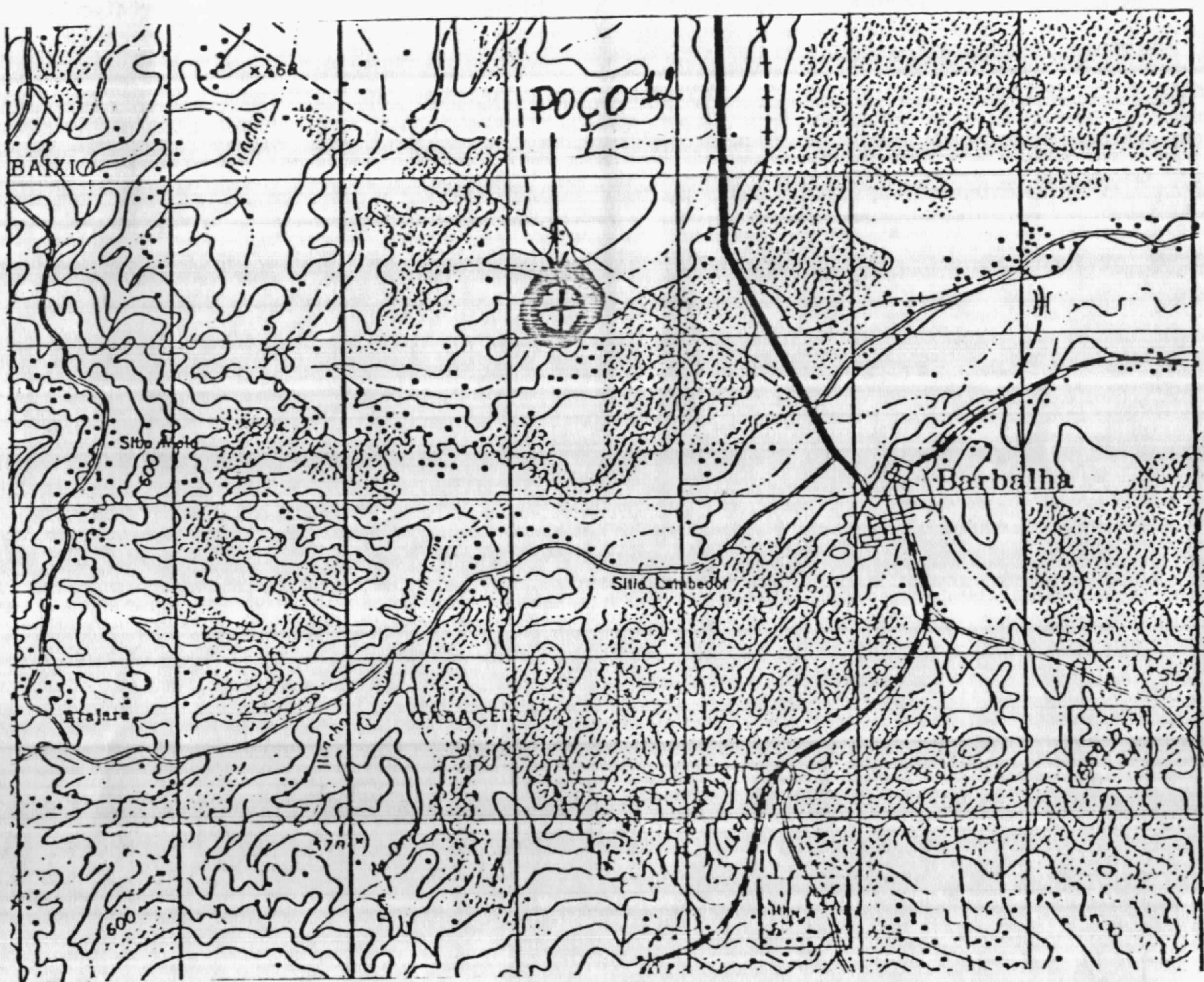
5. - EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Para a realização dos trabalhos de sondagem do poço 1BA-06-CE foram utilizados os seguintes equipamentos:

- (uma) SONDA CF-15, devidamente equipada.
- (um) Conjunto de Solda Elétrica.
- (um) Conjunto de Solda a Oxigenio.
- (um) Rádio Transceptor.
- (um) Medidor de Nível ALTRONIC
- (uma) Pick-up Willys

6. - A N E X O S

6.1 - MAPA DE SITUAÇÃO



6.1 - MAPA DE SITUAÇÃO

6.2 - DADOS GERAIS SOBRE O POÇO

6.2 - DADOS GERAIS SOBRE O POÇO

Poço : 1BA - 06 - CE
Local : Fazenda Padre Cícero - Barbalha
Estado : Ceará
Início : 13.07.81
Conclusão : 28.08.81
Interessado : DNPM
Locação : DNPM
Profundidade : 207,00 metros
Diametros de perfuração : 00,00m a 182,00m ø 12.1/4"
182,00m a 207,00m ø 10.5/8"
Nível Estático : 93,00m
Nível Dinâmico : 108,00m
Vazão : 40.000 l/h
Revestimento : De 00,00 a 134,00m canos de 6"
134,00 a 146,00m filtros de 6"
146,00 a 151,00m canos de 6"
151,00 a 163,00m filtros de 6"
163,00 a 187,00m canos de 6"
187,00 a 207,00m filtros de 6"

TECNICO RESPONSÁVEL:

FRANCISCO AURÉLIO CAETANO DA SILVA

6.3 - DESCRICAÇÃO LITOLOGICA DO POÇO

6.3 - DESCRIÇÃO LITOLOGICA DO POÇO

00,00	a 06,00m	- Solo areno-argiloso.
06,00	a 09,00m	- Arenito com intercalações argilosas.
09,00	a 18,00m	- Arenito granulação média a grossa, heterogeneo.
18,00	a 27,00m	- Arenito com intercalações argilosas coloração rosea-clara compacto.
27,00	a 30,00m	- Arenito granulação média.
30,00	a 48,00m	- Arenito argiloso, compacto, intercalações argilosas.
48,00	a 60,00m	- Argilas com alguns níveis arenosos coloração clara aroseada.
60,00	a 90,00m	- Arenito granulação fina coloração creme clara compacto homogêneo.
90,00	a 102,00m	- Arenito de granulação média a fina com alguns níveis argilosos.
102,00	a 108,00m	- Arenito de granulação média creme claro pouco compacto.
108,00	a 114,00m	- Arenito de granulação fina à média heterogeneo, coloração clara.
114,00	a 123,00m	- Arenito fino, homogeneo, coloração clara, compacto.
123,00	a 129,00m	- Arenito de granulação heterogênea coloração menos clara que as demais amostras.
129,00	a 144,00m	- Arenito granulação média, compactão média, heterogeneo
144,00	a 162,00m	- Arenito de granulação média com intercalações de arenitos mais finos.

- 162,00 a 174,00m - Arenito creme claro homogeneo, granul pão de média a fina.
- 174,00 a 187,00m - Arenito de granulação fina homogeneo, compacto.
- 187,00 a 207,00m - Arenito grosseiro, heterogeneo, níveis semi-conglomeráticos.

6.4 - TABELA DE TESTE DE BOMBEAMENTO

6.4 - TABELA DE TESTE DE BOMBEAMENTO

POÇO - 1BA - 06 - CE

FAZENDA PADRE CÍCERO - CE

DATA	TEMPO <i>t</i> (min)	NE (m)	ND (m)	VAZÃO (m ³ /h)	OBS
05 de Setembro de 1981	000	93,00			
	001		105,00		
	002		106,74		
	003		107,14		
	004		107,14		
	005		107,14	24,000	
	010		107,14	24,000	
	020		107,14	30,000	
	040		107,14	30,000	
	060		107,14	36,000	
	120		107,14	36,000	
	180		107,14	38,000	
	240		107,14	38,000	
	300		107,14	40,000	
	360		107,14	40,000	
	420		108,00	40,000	
	480		108,00	40,000	
	540		108,00	40,000	
	600		108,00	40,000	
	660		108,00	40,000	
	720		108,00	40,000	

6.5 - TABELA DE RECUPERAÇÃO E REBAIXAMENTO RESIDUAL


6.5 - TABELA DE RECUPERAÇÃO E REBAIXAMENTO RESIDUAL

POÇO - IBA - 06 - CE

FAZENDA PADRE CÍCERO - CEARÁ

TEMPO DESDE QUE INICIOU O BOMBEAMENTO t(min)	TEMPO APÓS BOMBEAMENTO t'(min)	NÍVEL DA ÁGUA (m)	REBAIXAMENTO RESIDUAL (m)	$\frac{t}{t'}$
720	000	108,00		
721	001	103,14		
722	002	96,14		
723	003	95,57		
724	004	95,35		
725	005	95,14		
730	010	94,70		
740	020	94,35		
760	040	94,04		
780	060	93,91		
840	120	93,74		
900	180	93,61		
960	240	93,50		
1020	300	93,43		
1080	360	93,37		

6.6 - PERFIL LITOLOGICO DO POÇO



C P R M
SUPERINTENDENCIA REGIONAL
FORTALEZA
— 1981 —

PROJETO E. H. E. CEARÁ

POÇO: 1 BA - 06 - CE
LOCAL: Faz. Padre Cícero
MUNICÍPIO: Barbalha
ESCALA: 1:1300

6.7 - ANALISE QUÍMICA DA ÁGUA

MINISTÉRIO DE INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
1ª DIRETORIA REGIONAL
LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLO E ÁGUA
TERESINA - PIAUÍ

ANÁLISES PARA FINS DE POTABILIDADE

CERTIFICADO Nº 114/81 DATA DA COLETA ____ / ____ / ____
AMOSTRA Nº 127/81 DATA DO RECEBIMENTO 02 / 10 / 81
PROCEDÊNCIA POÇO "IBA-BARBALHA" - CEARÁ
INTERESSADO CPRM.

Faz. Pe. Cícero

R E S U L T A D O S

ASPECTO		Cristalina
COR		Incolor
ODOR		Inodora
SABOR		Insípida
CONDUTIVIDADE ELÉTRICA EM micromhos/cm 25°C		160
pH		8,4
AMONÍACO EM (NH ₄)		Ausencia
NITRITOS EM (NO ₂)		Ausencia
NITRATOS EM (NO ₃)		Presença
SÓDIO E (Na ⁺)		2,1 ppm
POTÁSSIO EM (K ⁺)		3,7 ppm
ALCALINIDADE DE HIDRÓXIDOS EM (CaCO ₃)		Ausencia
ALCALINIDADE DE CARBONATOS EM (CaCO ₃)		8,0 ppm
ALCALINIDADE DE BICARBONATOS EM (CaCO ₃)		43,0 ppm
DIÓXIDO DE CARBONO (CO ₂)		0,0 ppm
CÁLCIO EM (Ca ⁺⁺)		18,4 ppm
MAGNÉSIO EM (Mg ⁺⁺)		10,7 ppm
DUREZA TOTAL EM (CaCO ₃)		90,0 FPT
CLORETOES EM Cl. ⁻)		25,0 ppm
SULFATOS EM (SO ₄)		Ausencia
RESÍDUO DE EVAPORAÇÃO A 105°C (SECO)		166,0 ppm

INTERPRETAÇÃO: Água considerada de boa potabilidade quanto as características físico-químicas.

Teresina, 13 / 11 / 1981

Engº José Martins de Castro Filho
Chefe Laboratório Regional
D.D.A./D.R.O.C.N.O.S.